

ESTRATÉGIAS DE USO DE TRICHODERMA SPP NAS TROCAS GASOSAS E CRESCIMENTO DA CULTURA DO AMENDOIM SUBMETIDA AO ESTRESSE SALINO

Bidamissa Mané¹
Leonardo Vieira De Sousa²
Lígio Condé³
Geocleber Gomes De Sousa⁴

RESUMO

ESTRATÉGIAS DE USO DE TRICHODERMA SPP NAS TROCAS GASOSAS E CRESCIMENTO DA CULTURA DO AMENDOIM SUBMETIDA AO ESTRESSE SALINO

¹Bidamissa Mané (IC- discente de IC sem bolsa); ¹Lígio Condé (IC- discente de IC sem bolsa); ¹Leonardo Vieira de Sousa (PNPD/FUNCAP/UNILAB); ¹Geocleber Gomes de Sousa (Orientador)

1 Instituto de Desenvolvimento Rural; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB.

Apoio Financeiro: CNPq.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L., salinidade, trocas gasosas foliares

Grande área do CNPq: Ciências Agrárias

RESUMO

Introdução: A salinidade pode provocar alteração na disponibilidade da água e estado nutricional das plantas causando problemas no processo fisiológicos essenciais ao crescimento e a produtividade do amendoim. **Objetivo:** avaliar as trocas gasosas da cultura do amendoim cultivada em função da adubação orgânica e mineral em solo com *Trichoderma* spp e sob estresse salino. **Metodologia:** O experimento foi realizado numa área experimental pertencente à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campus da Liberdade, Redenção CE. O Trabalho foi realizado seguindo o delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 3 x 2 x 2, com quatro repetições, correspondente a três formas de adubação T1 = testemunha sem adubação; (T2 = 100% da recomendação de NPK; T3 = 100% de biofertilizante de camarão; duas condutividades elétricas da água de irrigação (CEa 0,8 e 3,0 dS m⁻¹), com e sem inoculação de *Trichoderma* spp. Foram avaliadas: taxa fotossintética líquida, temperatura da folha, taxa de transpiração, condutância estomática e a eficiência do uso da água. **Resultados:** Para eficiência do uso da água, na água com menor salinidade, os tratamentos apresentaram valores estatisticamente sem diferença significativo na ausência do *Trichoderma*, enquanto na água de maior salinidade a adubação mineral foi superior estatisticamente na presença do *Trichoderma*. Na ausência de *Trichoderma*, o uso da adubação orgânica foi superior estatisticamente as demais na água de menor salinidade para a condutância estomática (gs). A taxa de transpiração não foi influenciada pela água de menor salinidade na ausência de *Trichoderma* para todas formas de adubação, porém na água de maior salinidade a adubação mineral e o bio de camarão foram superiores ao controle. Na ausência do inoculante a taxa de assimilação líquida de CO₂ (A) foi superior estatisticamente no controle e na adubação mineral quando irrigada com água de menor salinidade e na adubação com bio de camarão quando irrigada com água de maior salinidade. **Conclusões:** A adubação mineral e com bio de camarão associado a inoculação de com *Trichoderma* atenuaram o estresse salino e proporcionaram maior eficiência do uso da água, porém não aliviaram estresse salino para a condutância estomática. Na ausência e na presença da inoculação de com *Trichoderma* a adubação mineral foi mais eficiente para taxa de transpiração e de assimilação líquida de CO₂.

Unilab, Campus das Auroras, Discente, manebidamissa@aluno.unilab.edu.br¹
Unilab, Campus das Auroras, Docente, leoigt@hotmail.com²

Unilab, Campus das Auroras, Discente, condelicio54@gmail.com³
Unilab, Campus das Auroras, Docente, sousagg@unilab.edu.br⁴

Pergunta obrigatória a todos trabalhos: Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? A utilização de fungo associado a adubação orgânica surge como estratégia eficiente para o uso de água salobra na região semiárida.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L; salinidade; trocas gasosas foliares.

Unilab, Campus das Auroras, Discente, manebridamissa@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Campus das Auroras, Docente, leoigt@hotmail.com²

Unilab, Campus das Auroras, Discente, condeligio54@gmail.com³

Unilab, Campus das Auroras, Docente, sousagg@unilab.edu.br⁴